

Estudantes contribuem para a inclusão digital em Instituição



A UNIP, representada por alunos e professores do curso de Ciência da Computação e em parceria com a IBM do Brasil, visitou o Instituto Educacional Maria do Carmo Arruda Toledo, a fim de realizar um trabalho social para montagem e recuperação do laboratório de informática.

Participaram dessa atividade os professores Antonino Giuseppe Spalletta e Marcos Vinícius Gialdi, o representante da IBM, Ricardo da Silva, e os alunos Alberto José Araújo, Carlos Henrique Corrêa Filho, Leandro Ambrósio, Wesley Fortes, Tais Alessandra Silva, César Henrique Picinini, Jorge Luis Barbosa, Andrews Drein e Manoel Benito Hernandez de Carvalho.

O Instituto Educacional

Professora Maria do Carmo Arruda Toledo, entidade que funciona há 29 anos, tem suas atividades direcionadas às crianças e adolescentes surdos, residentes na cidade de Campinas e região. Atualmente atende 85 alunos, com atividades escolares, esportivas, fonoaudiológicas e sociais.

A missão da Instituição consiste em investir na educação e formação do deficiente auditivo, contribuindo para sua autonomia e capacidade de conviver em sociedade, apesar das dificuldades financeiras significativas que vem enfrentando. Por isso,

essa parceria da UNIP com a IBM possibilitou transformar um sonho em realidade: a viabilidade da sala de informática para os alunos surdos e a comunidade em geral. ■



Estudantes de Ciência da Computação visitam a IBM

Acompanhados dos professores Antonino Giuseppe Spalletta e José Cláudio Vahl Junior, os estudantes do curso de Ciência da Computação visitaram a sede da IBM do Brasil, em São Paulo.

Na empresa, os visitantes foram recepcionados pelo executivo Ricardo Silva e pelo funcionário da IBM e aluno da Universidade, Alberto José Araújo, no *Executive Briefing Center*.

A visita teve como objetivo mostrar a história da empresa – desde seu início, no Brasil e no mundo – e a evolução da marca ao longo dos anos, até se tornar uma grande potência mundial, inclusive em prestação de serviços. ■



Dia da Engenharia

Pela primeira vez, os cursos de Engenharia de Produção e Mecatrônica promoveram o Dia da Engenharia, tendo como objetivo principal informar os alunos das primeiras e segundas séries sobre os respectivos programas de cursos, mercado de trabalho, atuação do profissional e a evolução da Engenharia no Brasil.

A programação contou com a participação do professor Mauricio Correa, que enfatizou o histórico da Engenharia no Brasil e como a evolução tecnológica tem contribuído para o desenvolvimento do País, observando que o profissional precisa sempre se atualizar diante de tal evolução.

Os professores Olimpio Gomes da Silva Neto e Paulo Roberto Alves Pereira lecionaram uma aula especial sobre *Engenharia e Métodos*, discorrendo acerca da importância de se verificar como os métodos empírico e teórico podem ser observados no dia-a-dia do engenheiro.

A tecnologia voltada à informação foi contemplada pela equipe da empresa Mapdata, que mostrou a importância de uma ferramenta e da visualização 2-D e 3-D para a realização de projetos, como o *Autocad Electrical*.

Já o professor Reinaldo Donizetti Cappi ministrou a palestra *Estatística Aplicada*, na qual contou sobre sua experiência na área e abordou como as empresas têm utilizado a estatística na avaliação dos processos e produtos. ■

Equipe do Corpo de Bombeiros orienta alunos da área da Saúde

A equipe de resgate do Corpo de Bombeiros, representada pelos soldados Adriano Torresendi, Paulo Torquato da Silva e Paulo Ariel de Campos, desenvolveu uma atividade com os alunos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

A atividade teve como objetivo proporcionar aos alunos orientações teóricas e práticas sobre os cuidados necessários durante as intervenções de primeiros socorros nas pessoas acidentadas.

De acordo com os coordenadores Ângela Fernandes e Ricardo Monteiro, dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, respectivamente, propostas como essa são de fundamental importância para que o aluno seja inserido precocemente no contexto multidisciplinar de atenção à saúde e favorecem ainda que os estudantes conheçam a realidade da rotina de trabalho e o histórico completo das intervenções realizadas em seus futuros pacientes. ■

